

Exportações nordestinas cresceram 8,3% no primeiro bimestre de 2018

A balança comercial do Nordeste acumulou deficit de US\$ 1.163,4 milhões no primeiro bimestre deste ano, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). As exportações da Região, nesse período, somaram US\$ 2.475,4 milhões, incremento de 8,3% quando comparado ao primeiro bimestre de 2017. Já as importações totalizaram US\$ 3.638,9 milhões, registrando aumento de 7,5%, nesse período comparativo (Gráfico 1).

A decomposição das exportações do Nordeste por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, cresceu a comercialização de produtos básicos (+47,2%) e de semimanufaturados (+14,2%), entretanto, caíram, ligeiramente, os embarques de manufaturados (-3,5%).

No grupo dos produtos básicos, aumentaram, principalmente, as vendas de algodão (+427,3%), soja (+ 217,9%) e bagaços de soja (+96,1%), quando comparadas ao primeiro bimestre de 2017.

Já nas exportações de produtos semimanufaturados, os destaques foram as vendas de pasta química de madeira (14,4% da pauta) e produtos semimanufaturados de ferro/aço (7,1%), que registraram crescimento de 50,9% e 6,6%, respectivamente, no período. Por outro lado, os embarques de açúcares de cana sofreram redução de 30,4% do valor exportado.

As vendas de produtos manufaturados, apesar de serem as mais representativas na pauta nordestina (46,5%), recuaram 3,5% no período em análise. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de poli(tereftalato de etileno) (-62,9%), benzeno (-62,9%), outros veículos com motor diesel, p/ carga<=5t (-49,4%) e fuel-oil (-32,2%). Vale ressaltar, entretanto, o bom desempenho das vendas de automóveis c/motor a explosão, 1000<cm3<=1500, até 6 passageiros (+147,5%), automóveis c/motor a explosão, 1500<cm3<=3000, até 6 passageiros (+102,9%) e alumina calcinada (+28,5%).

Quanto aos países de destino das exportações nordestinas, Estados Unidos (19,6%), Argentina (13,1%) China (12,1%) foram responsáveis por 44,7% do total exportado com acréscimos de 24,7%, 23,7% e 44,9%, respectivamente, no período em análise.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), cresceram as aquisições de bens intermediários (+9,2%), bens de consumo (+28,4%) e de combustíveis e lubrificantes (+6,4%). Por outro lado, as compras de bens de capital, que incluem máquinas e equipamentos usados na produção de outros bens, registraram queda de 5,2%, no acumulado de 2018 em relação a igual período de 2017.

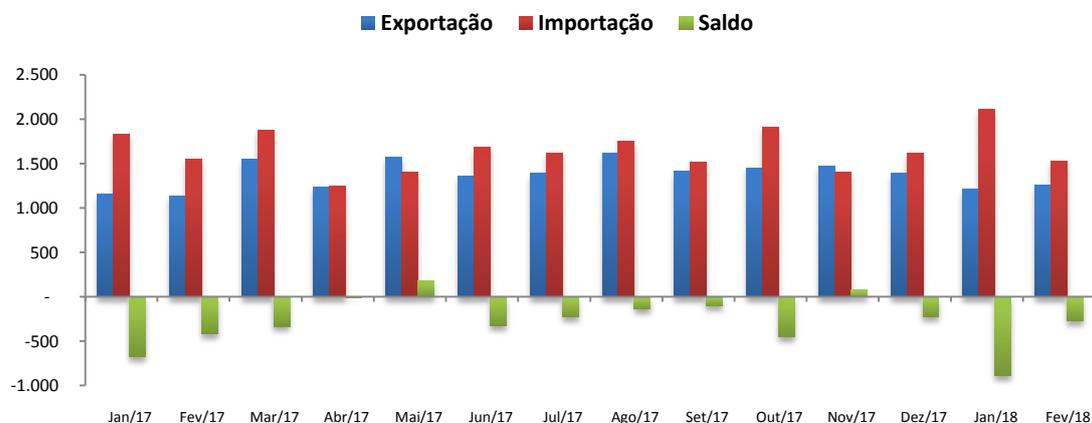
Os maiores acréscimos, em valores absolutos, ocorreram nas compras dos seguintes produtos: óleo diesel (+US\$ 189,7 milhões), propanos liquefeitos (+US\$ 142,0 milhões) e gás natural, liquefeito (+US\$ 83,9 milhões). Por outro lado, recuaram as aquisições de naftas para petroquímica (-US\$ 285,1 milhões), sulfetos de minérios de cobre (-US\$ 116,8 milhões) e álcool etílico (-US\$ 78,4 milhões).

Os principais países de origem das importações responderam por 47,7% das aquisições nordestinas nos dois primeiros meses de 2018: Estados Unidos (32,1%), China (8,9%) e Argentina (6,7%). Comparativamente aos dois primeiros meses de 2017, aumentaram as compras originárias dos Estados Unidos (+38,2%) e da Argentina (+3,0%) enquanto decresceram as oriundas da China (-15,2%).

As relações comerciais do Nordeste, no primeiro bimestre de 2018, foram superavitárias com a Argentina (+US\$ 79,1 milhões) e deficitárias com os Estados Unidos (-US\$ 682,1 milhões) e China (-US\$ 24,2 milhões).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações e saldo da balança comercial - Jan/2017 a fev/2018 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan-fev2018/2017 - US\$ milhões

Fator Agregado	Jan - fev/2018		Jan - fev/2017		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	377	15,2	256	11,2	47,2
Industrializados	2.075	83,8	2.002	87,6	3,6
Semimanufaturados	924	37,3	810	35,4	14,2
Manufaturados	1.151	46,5	1.192	52,2	-3,5
Operações especiais	23	0,9	28	1,2	-16,5
Total	2.475	100,0	2.286	100,0	8,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota: As operações especiais incluem: exportação com margem não sacada, exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras, exposições e certames, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação em feiras e ventos.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por categoria de uso - Jan-fev/2018/2017 - US\$ milhões

Categoria de uso	Jan - fev/2018		Jan - fev/2017		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	341	9,4	359	10,6	-5,2
Bens intermediários	1.553	42,7	1.422	42,0	9,2
Bens de consumo	228	6,3	178	5,3	28,4
Bens de consumo não duráveis	161	4,4	127	3,8	26,4
Bens de consumo duráveis	67	1,8	50	1,5	33,4
Combustíveis e lubrificantes	1.517	41,7	1.426	42,1	6,4
Total	3.639	100,0	3.385	100,0	7,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.